

MODELO DE TRIAGEM: AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA PACIENTES PÓS-AVC EM LISTA DE ESPERA POR ATENDIMENTO

XXXI Encontro de Extensão

Claudia Cristino Viana, Lidiane Andréa Oliveira Lima, Renata Viana Brígido de Moura Jucá, Francisco Douglas da Silva Freires Barros, Vitória Agnes Teixeira Etelvino, Ramon Tavora Viana

Introdução: A assistência em saúde aos indivíduos sobreviventes do acidente vascular cerebral (AVC) tem se tornado um desafio para o sistema de saúde pública brasileiro nos últimos anos. Muitas pessoas que tiveram AVC cursam com deficiências em importantes funções, como equilíbrio e marcha, e embora haja uma regressão do comprometimento motor nas primeiras semanas, muitos indivíduos persistem com sequelas crônicas que repercutem negativamente em outros aspectos da funcionalidade. Além das campanhas governamentais para o controle dos fatores de risco da doença, a intervenção e o acompanhamento desses indivíduos são eficazes para a reabilitação e a longo prazo, para a sua reinserção na sociedade. Nesse sentido, é necessário construir uma estratégia que possa orientar e acompanhar estes indivíduos no retorno às suas atividades, na participação e consequentemente na sua funcionalidade. Acredita-se que indivíduos com sequelas pós AVC que aguardam atendimento fisioterapêutico possam ser beneficiados por um modelo de triagem com avaliação, orientação e encaminhamento. **Objetivo:** Desenvolver soluções para superar a demanda reprimida de pacientes pós-AVC em espera por atendimento. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de protocolo de intervenção em pacientes pós-AVC. **Resultados:** Baseado no que se utiliza usualmente, junto as principais diretrizes e achados na literatura, o modelo utiliza escalas e instrumentos específicos, orientações para controle de fatores de risco e complicações secundárias e a prescrição de exercícios domiciliares através do modelo para Descrição e Replicação de Intervenções – TIDIER. **Conclusão:** A descrição do modelo pode beneficiar não somente os indivíduos a espera de atendimento especializado, mas também guiar profissionais fisioterapeutas e serviços de saúde a guiar seu atendimento com esse público.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Triagem. Fisioterapia.